



## ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO PERMANENTE DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Aos 16 (dezesseis) dias do mês de setembro de 2020, às 15h:10 min, reuniu-se no Plenário desta Câmara Municipal de Ribeirão Preto, a Comissão Permanente de Segurança Pública, nos termos da resolução nº174/2015(Regimento Interno CMRP alterado pela resolução nº08/2020), bem como do Ato da Presidência nº84/2020, o qual, nomeou como vereadores membros: Marcos Papa, Maurício Gasparini e Fabiano Guimarães através de reunião virtual, respeitando as normas de distanciamento social decorrente da pandemia. Iniciando os trabalhos, o vereador Marcos Papa presidente da Comissão Permanente, presente in loco (Plenário) cumprimentando e agradecendo a todos os participantes, informou que esta reunião foi provocada pelo Setor de Eventos do município com o propósito de serem demonstradas as razões que estão atingindo o setor, e assim por meio desta Comissão Permanente também provocar o Poder Executivo no sentido de tomar as iniciativas e corrigir as medidas relacionadas a questão da retomada das atividades do setor de eventos por força da pandemia, tendo o propósito de avançar com segurança sem nenhum retrocesso. Feito isso, nominou os participantes que se encontram presencialmente: vereador convidado Luciano Mega, dra. Leandra, sr. Alceu e Antonio Veiga e remotamente: vereador membro Maurício Gasparini, Eduardo Molina (secretário de Turismo), Mariana Medina, Gabriela Querino, Ismael Colosi, Jonas Paschoalick, Luit Marques, Lumie Fotografia, Marcelo Machado, Mavic, Miriam, Rogério Mari, Vitor Paschoalick, Leandra Barros, Reginaldo Claro. Em ato contínuo, o vereador convidado Luciano Mega fez as saudações aos participantes, destacando a importância do Setor de Eventos para a economia, e particularmente para o município em razão da sua natureza universitária e ativa da juventude, ressaltando que na criação do Comitê, o Setor de Eventos não estava bem representado, manifestando ser possível a retomada dos eventos desde que respeitado os protocolos sanitários. Retomando a palavra o vereador presidente concedeu a palavra a convidada Camila Liberto Ramos (representante das empresas do Setor de Eventos), fazendo os agradecimentos aos vereadores e participantes presencial e virtualmente, iniciou sua apresentação mencionando as dificuldades enfrentadas pelo Setor de eventos que envolve gama imensa de profissionais mencionando que em maio de 2020 foi realizado o levantamento constando 20(vinte) atividades distintas dentro deste Setor com aproximadamente 5.000 (cinco mil) funcionários diretos mensais e faturamento mensal na média de R\$40.000.000,00(quarenta milhões de reais), sem mencionar a parte de Turismo. Informando que o Setor de Eventos não foi representado em nenhum momento dentro do Comitê do Município, necessitando que os envolvidos com este Setor se organizasse, inclusive se associando a ABRAFESTA (Associação Brasileira de Eventos), e iniciando as atividades para retomada do Setor de Eventos com conscientização dos envolvidos, em que o poder público poderá ajudar o Setor de Eventos permitindo que sejam expostas suas necessidades para retomar suas atividades devidamente adequadas aos protocolos estabelecidos garantindo a segurança sanitária de todos os envolvidos. Informando que a Prefeitura de forma positiva publicou no dia 11 de setembro o decreto municipal referente as políticas de reabertura gradual e importante para o Setor de Eventos, destacando que este fato aconteceu depois da provocação realizada pelo Setor de Eventos perante a Prefeitura e Câmara Municipal nos dias 01º e 03 de setembro. Por outro lado, informou que este decreto é um pouco confuso quanto as regras de eventos culturais e sociais, fazendo demais explicações sobre o respectivo decreto municipal, ressaltando que ocorreu o avanço, porém, existe a

14.9



necessidade de ser melhorado em decorrência das dúvidas existentes, por exemplo: a questão de segurança em pista de dança, controle de acesso. Ressaltando a urgência da retomada consciente pois o Setor está paralisado há 06(seis) meses e as dificuldades enfrentadas pelas pessoas são imensuráveis, que existe a previsão do auxílio na Lei Federal nº14.017/2020 (Lei Aldir Blanc) para estes profissionais, porém, esta situação não será resolvida nos próximos 20(vinte) dias, ressaltando a necessidade da retomada com segurança pautada nas regras municipais em razão das características locais. Retomando a palavra o vereador presidente mencionou que outro problema enfrentado antes e agravado na Pandemia, é a inexistência de secretaria municipal de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia, que existe somente a secretaria estadual, causando grandes dificuldades aos empresários que têm interesse de se instalar no município, em que seria competência da CODERP (Companhia de Desenvolvimento de Ribeirão Preto) mas, deixou de ser há anos, sendo utilizada na administração anterior de forma criminosa através da empresa Atmosphaera, em que mesmo existindo na secretaria de Planejamento a diretoria de desenvolvimento econômico não há integração com o Supera Parque, em que o convidado Eduardo Molina (secretário de Turismo) está com este desafio de deixar o legado, e ser neste momento a voz do Setor de Eventos perante o Executivo Municipal nesta retomada com segurança das atividades. Com a palavra o secretário municipal de Turismo - Eduardo Molina, fez os agradecimentos iniciais, destacando sua experiência de 12(doze) anos no Setor de Eventos, mencionando a necessidade de ser encontrado o caminho para retomada segura dos eventos. Informou que este problema é mundial, em que os governantes estão aprendendo como atuar em razão da pandemia com as experiências de outros locais, e nosso município enfrenta também esta realidade, que até a presente data foram 665(seiscentos e sessenta e cinco) óbitos por COVID19, em que o dilema ético de agir ou não agir recai sobre o Poder Público. Com isso, relacionado ao Setor de Eventos é fundamental a previsibilidade (segurança e estabilidade) no mínimo para o período de 01(um) trimestre, o que infelizmente não temos ainda basta observar que alguns países como França, Espanha e Alemanha estão retrocedendo nesta questão. Destacou, que o decreto municipal reproduz em grande parte o previsto no Plano São Paulo, que separa a área de eventos em 02(dois) grandes blocos: cultura, lazer e entretenimento (espetáculos, shows); e o bloco turismo e viagens referente a realização de congressos e convenções, destacando que a transportadora turística está nestes dois blocos pois em razão de ser fornecedora se enquadra também no bloco de cultura, lazer e entretenimento, pois a produção de espetáculo as vezes se enquadra em convenções, existindo esta confusão dentro do Plano São Paulo, e o município tem que respeitar e seguir este protocolo estadual em razão do princípio da hierarquia das leis, não podendo sobrepor esta previsão, podendo ser mais restritivo. Neste contexto sugeriu que: ABRAFESTA(Associação Brasileira de Profissionais, Serviços para Casamento e Eventos Sociais) associação nacional se comunique com a UBRAFE( União Brasileira de Feiras e Eventos de Negócios) porque está dialogando com os grupos de transição dos governos dos estados de: São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais. Por outro lado, informou da necessidade de serem estabelecidos protocolos viáveis, por essa razão os representantes dos Setores de Eventos têm que participar destas reuniões, em decorrência das peculiaridades do próprio Setor de Eventos, porque o poder público não dispõe de todas as informações. Com a palavra a convidada Camila, mencionou que é necessário somente aprimorar as regras de retomada, informando que o protocolo apresentado para a Prefeitura e Câmara é o mesmo protocolo feito pela ABRAFESTA(Associação Brasileira de Profissionais, Serviços para Casamento e Eventos Sociais) perante os governos do

M.F.



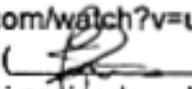
município e estado de São Paulo. Destacando que o problema enfrentado no decreto municipal nº223/2020 publicado no DOM em 11/09/2020, é a confusão observada no item 06 - Eventos sociais realizados em espaço particular por terceiros (buffets ou similares) do anexo, porque da letra "d" em diante não se aplica aos eventos sociais. Por isso, é importante o Setor de Eventos participar destas reuniões justamente para aprimorar estas regras. Com a palavra o convidado Eduardo Molina, destacou a dificuldade de todos os setores estarem representados dentro do protocolo, e que a letra "k" do item 06 do Anexo do decreto municipal pode ser reavaliado, porém, os demais itens estão enquadrados no Plano São Paulo, podendo ser aprimorado, por isso solicitou o encaminhamento desta documentação pela convidada Camila, para realizar a interlocução com o presidente do Comitê, sr. Antonio Abbud(secretário adjunto de Governo) para discutir tecnicamente sobre esta questão relacionada ao Setor de Eventos. Retomando a palavra o vereador presidente informou que esta documentação já está na posse do presidente do Comitê na pessoa do sr. Antonio Abbud bem como desta Comissão Permanente, destacando que o secretário Eduardo Molina é a pessoa ideal na interlocução do setor e a Prefeitura. Feito isso, o vereador presidente concedeu a palavra aos demais participantes presenciais quais são: convidada Leandra, fez os agradecimentos, e informou que a grande maioria dos empresários do Setor de Eventos são microempresários individuais não conseguindo se enquadrar no PRONAMP ou outro programa por não contemplarem a microempresa, sugerindo que a Prefeitura possa criar um Plano para que estas pessoas do Setor de Eventos possam prestar um serviço futuro com apoio financeiro antecipado, reiterando que a exemplo da convidada Camila, se encontra a disposição do Poder Público para estabelecer o diálogo sobre a questão. Retomando a palavra o vereador presidente destacou que diante desta manifestação observa-se que se o município tivesse esta Secretaria de Desenvolvimento Econômico, poderia através do cadastro prévio das entidades econômicas, se mobilizar perante os governos estadual e federal para obter crédito por meio do BNDES e outros órgãos. A convidada Camila informou que neste mês de setembro o Desenvolve SP disponibilizou por meio do PROJETUR linhas de crédito a juros baixos para o setor de Turismo e Eventos, porém, os microempresários novamente não foram contemplados. Retomando a palavra o vereador presidente ressaltou para constar o encaminhamento desta ata ao presidente estadual do SEBRAE sr. Tirso Salles de Meirelles para informar o porquê que os microempresários não receberam esta linha de crédito. O convidado Alceu fez os agradecimentos, e mencionou que na reunião com o prefeito, propôs a necessidade da realização de outra reunião contando com a presença do: Comitê Municipal de Saúde, Bombeiros e representantes diversos do Setor de Eventos, 01(um) representante do Ministério Público, para o Setor de Eventos não ser surpreendido com a concessão de liminar suspendendo a realização do evento. Além disso, é preciso rever o decreto municipal, pois prevê situações incoerentes e injustificadas como por exemplo a letra "k" do item 6 do anexo do decreto nº223/2020. Ressaltou que precisa ser realizada esta reunião urgentemente com os setores envolvidos para a próxima semana, porque infelizmente o Setor de Eventos e principalmente os prestadores de serviço estão agonizando. Retomando a palavra o vereador presidente, perguntou ao convidado Eduardo Molina sobre a realização desta reunião para a próxima semana com o prefeito municipal e os demais entes envolvidos. Com a palavra o convidado Eduardo Molina, propôs que antes de se reunir com o prefeito é necessário ter conhecimento sobre as necessidades propostas pelo Setor de Eventos, outra questão é realizar o pente fino conjunto entre as eventuais divergências do Plano São Paulo e os decretos municipais, porque se o problema for em razão do Plano São Paulo irá permanecer, porque o município pode ser

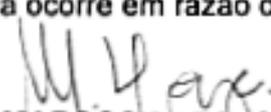
144



## Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

somente mais restritivo. Retomando a palavra o vereador membro orientou que a convidada Camila realizasse o encaminhamento desta documentação para o secretário de Turismo sr. Eduardo Molina, ficando pendente somente a conjugação entre o Plano São Paulo e o decreto municipal. Com a palavra o convidado Eduardo Molina informou que a documentação poderá ser encaminhada pelo WhatsApp ou e-mail secretario@turismo.pmrp.com.br., reiterou que o diálogo da ABRAFESTA com o governo estadual é fundamental em razão do protocolo. Com a palavra, o convidado Antonio Veiga(produtor teatral), fez as saudações, e explicou que é produtor teatral e cancelou 46(quarenta e seis) apresentações, e que está passando por dificuldades financeiras imensas, e retomando as atividades sem segurança jurídica é inviável. Com a palavra o vereador convidado Luciano Mega, destacou que o problema não é dinheiro, porque segundo informações disponibilizadas em meados de agosto no portal Transparência da Prefeitura foram repassados por outros entes federativos R\$78.000.000,00 (setenta e oito milhões) no combate a Pandemia, que não precisa ser necessariamente utilizados no setor da Saúde, mas também, para outros setores. Com a palavra remotamente o convidado Vitor Paschoalick, reforçou a necessidade da inclusão neste debate os pequenos proprietários de eventos, e a necessidade de acesso a estes documentos que serão encaminhados a secretaria de Turismo, sugerindo a comunicação antecipada de todos os interessados para participarem destas reuniões. Retomando a palavra o vereador presidente justificou que esta reunião foi realizada de forma rápida em razão da demanda referente ao Setor de Eventos, ficando a ata aberta para o recebimento de sugestões e compartilhamento desta ata pelos interessados, disponibilizando sua assessoria jurídica e parlamentar para o esclarecimento das dúvidas decorrente desta questão. O convidado Eduardo Molina destacou ainda, que existe a articulação da ABRASEL (Associação Brasileira de Bares e Restaurantes) com o Comitê Municipal, orientando ser interessante realizar este contato para obter informações sobre estágio das articulações, porque parte destas questões, talvez já esteja sendo discutida com o Grupo de Retomada da Prefeitura. Retomando a palavra o vereador presidente, agradeceu a sugestão e irá promover a integração destes grupos. Com a palavra a convidada Leandra, reiterou que foram procurados, mas não teve acesso aos Comitês de retomada seja municipal e estadual, para justamente o Setor de Eventos retomar suas atividades com segurança para quem participa e seus colaboradores. Nada mais havendo a deliberar, o presidente da Comissão Permanente de Desenvolvimento Econômico, vereador Marcos Papa, agradeceu a participação de todos os convidados e encerrou a reunião às 16h:21 min., tendo a mesma sido gravada em inteiro teor por mídia audiovisual que é parte integrante desta ata nos termos da Resolução nº46/2018 disponibilizada no canal <https://www.youtube.com/watch?v=ukIW1nc3s58> e devidamente juntada aos autos. Eu, Luiz Fernando Peres (  ) servidor designado, lavrei a presente ata que depois de lida e aprovada, vai assinada pelo vereador presidente desta reunião, ressaltando que a inexistência de lista de presença ocorre em razão da reunião ter ocorrido de forma remota.

  
MARCOS PAPA - Vereador

*Presidente da Comissão Permanente de Desenvolvimento Econômico*